

Os Quatro Amigos

Construa uma nova escola



Personagens



Amad



Sara



Esme



Miggy

Agradecimentos

Autora: Liz Gifford
Ilustrador: David Gifford
Contribuinte: Lis Maldos

Publicado por Children for Health
Copyright © 2019 Children for Health. Todos os

direitos reservados.. ISBN 978-1-911480-43-3

Capítulo Um

Amad, Esme, Sara e Miggy estavam cuidando de seus irmãos e irmãs mais novos enquanto seus pais trabalhavam nas fazendas de café. 'Rápido, venha ver minha irmã mais nova,' disse Amad. 'Algo está errado com Vero.' Vero estava deitada na sombra de uma árvore com os olhos fechados. Sua respiração começou a soar estranha. Era uma respiração rápida e curta e o meio de seu corpo se movia para cima e para baixo rapidamente enquanto ela respirava.

'Sua irmã sempre respira assim?' perguntou Sara.

'Não, mas ela está tossindo e agora parece estar com muito sono. O que devemos fazer?'

'Precisamos contar a seus pais,' disse Miggy.

'Minha mãe está trabalhando no campo. Ela não vai gostar que eu a interrompa no trabalho.'

Esme franziu a testa. Ela tinha ouvido o profissional de saúde dizer que quando uma criança começa a respirar rápido, é perigoso. 'Amad, nós TEMOS que falar com sua mãe. Depressa!!'

'Vá em frente,' disse Sara.

'Eu tomo conta da Vero.'

Amad e Esme correram e encontraram a mãe de Vero colhendo grãos de café.

'O que você está fazendo aqui?' disse a mãe de Amad. 'E Esme também! Mas onde está Vero? Achei que você estava cuidando dela.'

'Venha depressa,' disse Esme. 'Vero está doente. Ela está respirando rápido. Talvez ela precise ir à clínica.'



A mãe de Vero largou sua cesta e chamou seu marido que estava trabalhando nas proximidades. Eles correram para a aldeia. A mãe de Vero se ajoelhou ao lado de sua filha e chamou seu nome, mas ela não abriu os olhos. 'Temos que levá-la à clínica.'

O pai de Vero a pegou no colo e correu para o ponto de ônibus. Amad correu ao lado dele com sua bolsa.

O ônibus azul estava lotado de pessoas, mas elas ajudaram o pai de Vero a subir e abriram espaço para eles. 'Espero que ela fique bem,' disse Amad enquanto caminhavam de volta para a aldeia.

'O médico cuidará dela,' disse Esme. 'Quero ser médico quando crescer e ajudar crianças como a Vero.'

'Mas você tem que ir para a escola primeiro,' disse Amad. 'E não há escola

secundária perto de nós.' 'Eu sei,' disse Esme com tristeza. 'Mas, de alguma forma, devo encontrar uma maneira de ser médico.'

À noite, Vero e seu pai voltaram para a aldeia. As crianças ficaram felizes ao ver que Vero estava bem novamente.

A mãe de Vero a abraçou com força. 'Graças a Deus Esme viu sua respiração ofegante. Mas como você sabia que era um sinal perigoso?'

'Aprendi sobre isso quando o profissional de saúde veio à aldeia.'



Naquela noite, os quatro amigos ficaram sentados conversando. Esme disse: 'Eu realmente gostaria que tivéssemos uma escola secundária. Poderíamos aprender tanto!'

'Se houvesse alguém para me treinar, eu poderia ser um grande jogador de futebol', disse Amad. Ele era o mais alto dos quatro amigos. Ele era forte, corajoso e leal. Amad praticava suas habilidades com a bola o dia todo e sonhava em jogar na seleção nacional.

'Quero aprender sobre telefones celulares e computadores', disse Sara. 'Preciso descobrir como eles funcionam e como fazer novos aplicativos e até mesmo robôs. Mas quem vai me ensinar? Os papagaios nas árvores?' Sara sempre carregava uma mochila cheia de coisas surpreendentes, como peças de rádios ou telefones celulares que poderiam ajudar a consertar algum aparelho que quebrasse um dia.

Esme começou a rir. 'Então, você vai construir robôs quando ficar mais velha? Hahahaha! Todos eles começaram a rir da ideia. Até Sara.

Miggy sempre teve os bolsos cheios de insetos e bichinhos. Ele queria ser um grande conservacionista quando crescesse e cuidar das florestas e dos animais que viviam lá. Ele sempre carregava uma lupa feita de uma lente de um par de óculos e um pote para manter os novos insetos que ia achando. 'Sempre posso encontrar muitos insetos e pássaros, mas não tenho livros suficientes para aprender todas as coisas que eu quero saber sobre eles.'

'E como vou passar em todos os exames para me tornar médica?' disse Esme. Esme havia perdido a mão em um acidente e passou algum tempo no hospital. Agora ela queria ser como os médicos que a ajudaram e ajudaram outras crianças. 'E se tivéssemos uma escola, poderíamos aprender mais sobre como ser saudáveis e ajudar nossos irmãos e irmãs mais novos a ficarem bem. Temos que encontrar uma maneira de construir uma escola para nós, filhos mais velhos.'

'Mas como?' perguntou Miggy.

Os quatro amigos salvam Vero sabendo o que fazer quando ela está doente. Eles gostariam de ter uma escola secundária onde pudessem aprender muito mais coisas e se tornarem médicos, jogadores de futebol, especialistas em computação e conservacionistas.

Capítulo Dois

O irmão de Esme voltou da cidade onde trabalhava para visitar sua família. 'Esme, você parece triste. Qual é o problema?' ele perguntou.

'Gostaria que tivéssemos uma escola para crianças mais velhas, para que eu pudesse aprender a ser médico quando crescer.'

'Eu acho que o governo dá terras às comunidades da aldeia para construir uma escola. Por que não falamos com nossos pais? Talvez eles possam perguntar aos anciãos da aldeia sobre a construção de uma nova escola na próxima reunião.'

'Sinto muito,' disseram os líderes da aldeia. 'Começamos a construir uma escola há alguns anos, mas era muito caro e muito trabalhoso para uma única aldeia.'

Sara teve uma ideia. 'Eu estava lendo algo no celular do meu pai', disse ela.

'Aldeias se uniram para construir uma escola secundária. E se perguntássemos às aldeias ao redor do nosso vale se poderíamos fazer o mesmo e construir uma nova escola?'

'É uma boa ideia', disse um dos anciãos. 'Talvez seja hora de tentar novamente.'



Uma semana depois, os anciãos da aldeia foram discutir a construção de uma nova escola com os líderes das demais aldeias ao redor do vale. Eles voltaram com boas notícias.

'Temos um anúncio importante', disse o ancião-chefe. 'Vamos construir uma nova escola.' Os quatro amigos pularam aplaudindo. Eles não podiam acreditar.

Pessoas de todas as aldeias vieram ajudar a construir a escola no vale. Enquanto eles removiam as árvores e arbustos, Miggy ajudou a recolher os animais, pássaros e insetos primeiro para que eles estivessem a salvo e os levou para novas casas. Amad ajudou os homens fortes a mover rochas e pedras. Logo os moradores começaram a cavar fundações e colocar tijolos. Os quatro amigos gostavam de sentar à sombra de sua árvore favorita e conversar sobre como seria a nova escola.



'Espero que os professores não gritem com a gente', disse Miggy.

'Claro que não. Eles serão gentis e atenciosos,' disse Esmé.

'Esmé, você sempre tem uma caneta e papel,' disse Miggy. 'Vamos fazer uma lista de ideias para a melhor escola de todos os tempos'.

Queremos aprender sobre saúde e ajudar todos a aprender como ser saudáveis.

Nossos professores nos ajudam a fazer e manter bons amigos.

Não permitimos agressores.

Os professores são gentis e atenciosos – sem gritar ou bater.

Somos livres para falar sobre problemas.

Nossa escola é um lugar para brincar depois das aulas.

Crianças com necessidades especiais são bem-vindas em nossa escola.

Quando as crianças estão tristes, elas têm com quem conversar.

As aldeias ao redor do vale decidem construir uma escola juntas. Os quatro amigos fazem uma lista de todas as coisas que esperam na escola.

Capítulo Três

As crianças foram para casa, mas Esme ficou debaixo da árvore. Estava quente e logo Esme sentiu seus olhos fechando. 'A melhor escola de todas,' ela murmurou para si mesma enquanto adormecia.

Nos galhos, dois papagaios ouviram as crianças.

'Vamos nos divertir,' disse Zaza. 'Por que não uso minha pena dos sonhos para dar a Esme um sonho sobre uma nova escola?'

Zuzu saltou para cima e para baixo no galho. 'Sim. Vamos fazê-la sonhar com a 'melhor' escola. Isto vai ser divertido.'

Esme murmurou em seu sono novamente. O sonho havia começado...



Esme sonhou que a escola estava pronta. Os quatro amigos estavam muito felizes por irem para a nova escola. Mas que surpresa! Todos os professores eram robôs, exatamente iguais.

'Bem-vindos à melhor escola de todos os tempos,' disseram os professores robôs. 'Agora, por favor, coloquem seus novos uniformes. Eles são todos do melhor tamanho de todos os tempos.'

Mas oh, não! Os uniformes eram todos do mesmo tamanho. Amad não conseguia abotoar a camisa. O uniforme de Sara era tão grande que caiu sobre suas mãos.

'Sentem-se, por favor. Fizemos as melhores mesas e bancos para vocês.'

Mas as mesas eram todas do mesmo tamanho. Elas não eram do tamanho certo nem para as crianças maiores e mais velhas, nem para as mais novas.

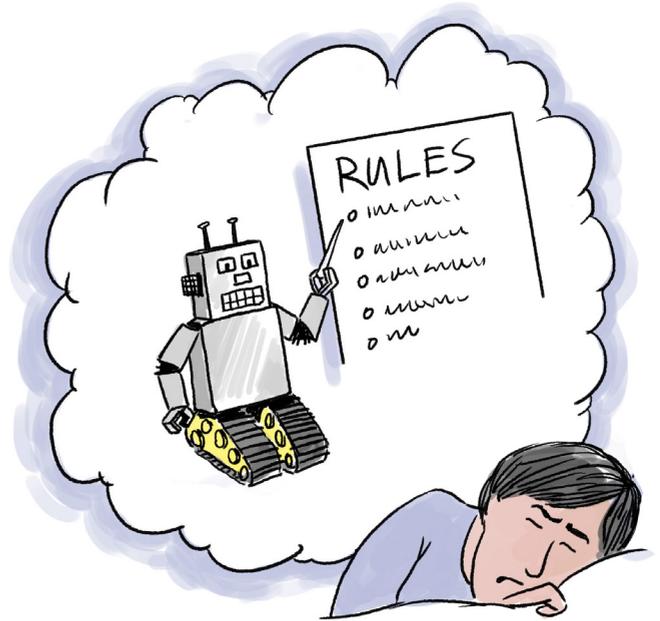
Então as aulas começaram. Todos os dias, o dia todo, os robôs professores ensinavam-lhes sobre engenharia de telefones celulares e, em seguida, engenharia de telefones celulares novamente e, em seguida, engenharia de telefones celulares novamente.

'Mas não vamos praticar algum esporte?', murmurou Amad. Suas pernas estavam acostumadas a correr. Miggy estava entediado. Ele levou alguns insetos e ratos nos bolsos para poder conversar com eles nas aulas. Um lagarto saiu de seu bolso e correu para o quadro-negro onde o professor robô estava fazendo contas. Até Sara, que amava telefones celulares, estava ficando entediada de aprender a mesma coisa o dia todo. Esme queria aprender sobre biologia para que pudesse ser médica um dia.

No final das aulas, muito nervosos, os quatro amigos foram falar com os professores. 'Achamos difícil ter sempre que estudar uma única coisa,' explicou Amad.

'Mas o melhor trabalho quando você crescer será fazer telefones celulares. É por isso que devemos estudar engenharia de telefones celulares todos os dias. Essa é a regra nesta escola.'

As crianças ainda pareciam tristes.



'Você quer uma escola sem regras?'

'Não,' disse Miggy. 'As crianças menores podem ser deixadas de lado pelas crianças maiores.'

Assim, as crianças voltaram a estudar as mesmas aulas todos os dias. 'Se ao menos tivéssemos alguém com quem conversar,' disse Esme. 'É bom ter as mesmas regras para todos para manter as pessoas seguras, mas também precisamos de professores que nos conheçam e ouçam nossos problemas'

'Sim,' disse Miggy. 'Assim como os diferentes animais e pássaros, somos todos diferentes. Precisamos de ajuda para nos tornarmos a pessoa que estamos destinadas a ser quando crescermos, seja um médico, um cientista, um jogador de futebol ou um engenheiro de celular.'

Esme acordou. Ela esfregou os olhos. Ela estava tão feliz por estar acordada. 'Graças a Deus, isso foi apenas um sonho,' disse ela. Ela correu para encontrar seus amigos e contar a eles sobre isso.

Os dois papagaios pularam no galho, gritando.

'Isso vai fazer Esme e seus amigos pensarem sobre o que realmente torna uma escola feliz,' disse Zuzu.

As crianças ouviram Esme contar-lhes sobre seu sonho. Eles caíram de rir. 'Talvez tenha sido eu quem fez os robôs professores,' riu Sara. Mas Esme ainda parecia preocupada.

'Não se preocupe ', disse Amad, " nossa escola não será assim. Teremos boas regras e nossos professores nos ouvirão e nos ajudarão com nossos diferentes problemas e talentos.'

'Ufa,' disse Esme, 'Agora me sinto um pouco melhor. E estou feliz por ter amigos que me ouvem.'

Esme sonha em ir para a melhor escola de todos os tempos, mas isso se transforma em um pesadelo porque tudo é do mesmo tamanho e não cabe em ninguém. As crianças tentam explicar aos professores porque estão infelizes, mas os professores não entendem. Esme está feliz por acordar.

Capítulo Quatro

Finalmente chegou o primeiro dia de aula. Mas seria como a escola no sonho de Esme, ou como as crianças esperavam?

Esme colocou seu novo uniforme. Ela se sentiu orgulhosa ao ver o emblema verde no espelho. Seu uniforme servia bem e era confortável.

Você podia ouvir as crianças cantando enquanto desciam as colinas para a nova escola. Os quatro amigos correram para o pátio da escola, onde mais de 200 crianças esperavam.

De manhã, eles estudaram muitas coisas interessantes. Havia bancos de tamanhos diferentes para crianças grandes e pequenas.

Mas lá fora, no parquinho, Miggy, encontrou um garotinho chorando. Qual é o problema?' perguntou Miggy. 'Está muito barulhento e não consigo encontrar meus amigos. Estou com medo de tantas crianças correndo por aí.'

'Veja,' disse Sara. 'Você consegue ver aquele banco debaixo da árvore? As crianças mais velhas se revezam para se sentar naquele banco, para que qualquer pessoa que se sinta sozinha ou preocupada possa vir falar conosco. Qual o seu nome?'

'Eu sou o Jose.'

José sentou e conversou com Esme e Miggy.



'Posso ver meus amigos ali,' disse ele. 'Estou me sentindo melhor e vou brincar agora.'

'Volte se quiser,' Sara disse a ele.

Capítulo Cinco

Na manhã seguinte, enquanto Esme e suas amigas caminhavam para a escola, conversando e rindo juntas, elas viram Mari indo buscar água. 'Eu gostaria de poder ir com você para a escola,' disse Mari. 'Parece que você está se divertindo.'

'Por que você não vem?' disse Esme.

'Eu não posso. Tenho que ajudar minha mãe em casa.'

'Você deve encontrar uma maneira de vir conosco. Pergunte à sua família.'

'Já perguntei a minha mãe. Ela disse que sentia muito, mas que eu tinha que ajudá-la.'

Quando Mari chegou em casa, ela começou a escovar o chão. 'Mari, qual é o problema?', perguntou sua avó. 'Porque você está tão triste?'

'Eu gostaria de poder ir para a escola como as outras crianças. Quero aprender para ser professora um dia.'



'Você daria uma boa professora. Talvez devêssemos falar com seus pais. Se os meninos ajudassem você com a água e com a casa, você poderia ir para a escola. Eles são meninos gentis e vão querer ajudá-la a se tornar uma professora.'

Naquela noite, a família de Mari conversou.

'Se a Mari quiser ir para a escola, vamos ajudar em casa,' disseram seus irmãos. Mari saltou para cima e para baixo. 'É sério? Posso ir?'

Mari correu para a casa de Esme. 'Eu vou para a escola com você amanhã!'

'Oba!' disse Esme. 'Todos nós podemos caminhar juntos. Agora seremos cinco amigos. E amanhã é meu dia favorito. Vamos aprender como nos mantermos saudáveis.'

'E aí poderemos ajudar as pessoas quando crescermos!' disse Mari.

'Na verdade, podemos começar a ajudar nossos amigos e familiares agora, se aprendermos como,' disse Esme.

Esme ficou satisfeita de terem aulas sobre como se manter saudáveis: comendo uma dieta colorida - lavando as mãos com frequência, - usando mosquiteiros tratados com inseticida, colocando-os adequadamente todas as noites. Eles aprenderam a usar sandálias para evitar o contato com vermes - e a se imunizar. As crianças elaboraram canções e danças e as apresentaram em reuniões comunitárias para passar mensagens, como não fumar. Eles compartilharam muitas dessas mensagens de saúde com suas famílias e amigos na aldeia.

As crianças ficam satisfeitas ao descobrir que a escola ensina muitas matérias diferentes e toma conhecimento de suas diferentes necessidades e preocupações. Esme incentiva Mari a obter permissão para ir à escola. Esme está satisfeita por eles estarem aprendendo a se manter saudáveis na escola.

Capítulo Seis

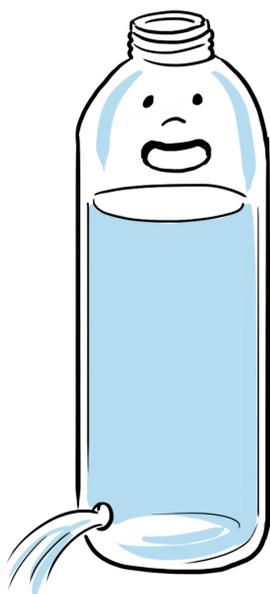
Esme amava sua nova escola. Sua professora favorita era Emily. Às vezes, Emily trazia Charles, seu filho de dois anos, e falava sobre como alimentar bebês e mantê-los saudáveis.

Um dia, Emily teve uma reunião na aldeia vizinha. O bebê estava sendo cuidado por sua jovem prima, Clementine.

Os pais haviam plantado um jardim em frente à escola com vegetais coloridos que estavam começando a crescer. As crianças costumavam conversar no jardim depois da escola. A prima entrou correndo no parquinho.

‘Vocês sabem onde a senhorita Emily está?’ Ela perguntou para as crianças. ‘Charles está com enjôo e diarreia desde esta manhã.’

‘Precisamos ter certeza de que ele beba alguma coisa,’ disse Esme.



‘Sim’, disse Miggy. ‘Lembrem-se do que aprendemos, como os corpos dos bebês e das crianças pequenas são como uma garrafa de água que precisa ser mantida cheia até mais da metade. Se a diarreia fizer líquido o chegar no fundo, você precisa dar a eles goles de água limpa e potável ou eles ficarão ainda mais doentes’.

Sara foi buscar um pouco de água fervida resfriada na cozinha enquanto a prima Clementine limpava a diarreia. ‘E devemos lavar as mãos com sabonete adequadamente depois de ajudar as crianças com diarreia,’ disse Esme.

Emily dobrou a esquina e correu até Clementine, ela ficou feliz em ver que Charles parecia bem. ‘Vou levá-lo para um check-up na clínica, mas obrigado por sua ajuda e bom trabalho!’

As crianças podem brincar no pátio da escola depois das aulas. Eles ajudam a prima da professora a cuidar de seu filho que está com diarreia. Eles estão felizes por terem aprendido tantas mensagens de saúde.

Capítulo Sete

O diretor era um homem alto de rosto gentil. 'Ouvi dizer que você ajudou Emily e seu bebê,' disse ele. 'Queremos ter um conselho escolar infantil e gostaria que todos vocês participassem da reunião que teremos sobre a realização de um manifesto para a escola. Vocês gostariam de fazer isso?' Os cinco amigos ficaram muito orgulhosos.

Nas semanas seguintes, os professores e as crianças se reuniram e conversaram sobre tudo o que queriam. Eles escreveram todas as idéias de uma maneira que as crianças pudessem entender facilmente.

Manifesto Escolar

- Sabemos que aprender e ter sucesso é importante e que ser gentil e ajudar os outros também é importante.
- Aprendemos e coletamos mensagens de saúde para ensinar e compartilhar com outras pessoas.
- As crianças ajudam umas às outras em todos os aspectos do dia escolar.
- Nossa escola possui uma área de recreação onde a comunidade é bem vinda.
- Nossa escola é um lugar onde a comunidade se sente bem-vinda e feliz em oferecer ajuda.
- Nossa escola é um lugar saudável e higiênico, por exemplo, temos estações de lavagem de mãos perto dos vasos sanitários que são mantidos limpos.
- Nossa escola é um lugar onde aprendemos como cultivar alimentos locais nos 'jardins da frente'.
- Nossa escola é um lugar seguro onde cuidamos uns dos outros -nenhum adulto ou criança machuca os outros com suas palavras ou mãos.
- Crianças com necessidades especiais são bem-vindas em nossa escola e toda a comunidade escolar apóia essas crianças, suas famílias, e aprende com elas também.
- No início de cada dia, cantamos a música da escola e falamos o lema da escola em nossas salas de aula - "Um ótimo lugar para se estar!"
- Em nossa escola, tratamos cada indivíduo e seus diferentes talentos com respeito e empatia e ajudamos uns aos outros a se tornarem a pessoa que estão destinados a ser, para que possam servir à comunidade em geral.

Capítulo Oito

As crianças voltaram para casa felizes porque os professores as ouviram.

No final do primeiro período, foi dito às crianças: 'É hora de celebrarmos a nossa nova escola. Vamos convidar todos os moradores e pais que ajudaram a construir e apoiar nossa escola. Vamos fazer uma festa.'

Esme, as crianças e os professores dançaram na festa, 'Eu nunca teria adivinhado que a escola seria tão divertida!', ela disse.

Os anos foram passando. As crianças cresceram. Amad tornou-se o professor de esportes da escola, cuidando dos jogos de futebol da escola. Ele também ensinou as crianças a se manterem saudáveis. Esme passou a dirigir a clínica na cidade e voltou para a escola para ajudar com as vacinas. Miggy também voltava à escola às vezes, para contar às crianças como estava cuidando dos animais no parque safári. E um dia Sara voltou com algo muito especial para as crianças. Ela inventou um aplicativo de telefone para que as crianças pudessem ler mensagens de saúde nos telefones de seus pais para ajudar as crianças da aldeia e de todo o mundo a se manterem saudáveis.



Os professores convidam as crianças a criarem um manifesto escolar com eles. A comunidade comemora com uma festa divertida. Muitos anos depois, as crianças crescem para fazer os trabalhos que se adequam aos seus talentos especiais e voltam e ajudam na escola sempre que podem.

Seção de atividades de Os Quatro Amigos

A história *Os Quatro Amigos* é para crianças de 10 a 14 anos, dependendo de sua capacidade de leitura. Eles podem lê-lo para crianças mais novas usando as frases em vermelho na parte inferior das páginas, além das fotos. O foco do livro é criar uma escola onde as crianças, seus professores e a comunidade trabalhem juntos para garantir que a escola seja um ambiente feliz e seguro para crianças e adultos aprenderem, brincarem e estarem juntos.

Ideias para usar o livro de histórias

Peça às crianças que vejam três das gravuras. Peça-lhes para adivinharem do que se trata a história. A resposta certa não é necessária, mas esta atividade ajuda a desenvolver a curiosidade.

1. Leia a história com as crianças.
2. Peça às crianças que leiam a história umas para as outras ou recontem a história capítulo por capítulo.
3. Divida as crianças em grupos. Cada grupo pode ler, recontar ou representar seu capítulo e pensar sobre o que aprenderam ou gostaram naquele capítulo.

Inclua suas próprias ideias!

Dez questões de compreensão

Estas são perguntas adequadas para pares ou grupos de crianças fazerem e responderem ou, se a prática da escrita for necessária, selecione uma ou duas das perguntas e peça às crianças que escrevam uma resposta. Com a abordagem de discussão ou escrita, as crianças podem se revezar para ler ou contar suas respostas para todo o grupo.

1. Por que a pequena Vero estava respirando de maneira estranha?
2. O que Esme queria ser quando crescesse?
3. O que os quatro amigos queriam que sua aldeia construísse?
4. Sobre o que Esme sonhou?
5. O que as crianças vestiram para a escola?
6. Para que era usado o banco especial?
7. Por que Mari não foi à escola?
8. O que havia de errado com o bebê da professora?
9. Como a história da garrafa d'água mostrou às crianças como ajudar o bebê?
10. O que as crianças se tornaram quando cresceram?

Inclua suas próprias ideias!

Outras perguntas

As perguntas que se seguem pedem às crianças que pensem mais profundamente sobre a história e liguem a história às suas próprias vidas. Selecione uma ou duas perguntas ou peça às crianças que votem nas perguntas que mais gostam. Peça às crianças para "levar uma pergunta para casa" para falar com seus amigos e familiares e depois peça-lhes que descrevam o que seus amigos e familiares discutiram. Use uma ou duas dessas perguntas como um tópico para uma aula ou um projeto de aula. Por exemplo:

Se uma pena dos sonhos caísse em você agora, com o que você gostaria de sonhar?

Peça às crianças que falem sobre isso, inventem música ou canções, desenhem ou dançam.

Estas são as nossas sugestões e você pode incluir suas próprias ideias!

Resposta às perguntas da história

1. Se uma pena dos sonhos caísse em você agora, com o que você gostaria de sonhar?
2. No início da história, as crianças estão cuidando de seus irmãos e irmãs mais novos. Eles viram que Vero não estava bem e Amad e Esme correram para pedir ajuda. Quando você cuida de seus irmãos mais novos? Você ou alguém que você conhece já precisou pedir ajuda? Você saberia os sinais de uma respiração ofegante, como Sara fez? O que você acha que as crianças precisam aprender sobre a sua própria saúde e com a dos outros?
3. Todas as crianças tiveram ideias sobre o que gostariam de fazer quando fossem mais velhas. Você tem ideias como essa? Quais?
4. Existem ocasiões em que as crianças são tratadas de maneira diferente daquelas em que deveriam ser tratadas igualmente? Ou ocasiões em que são tratadas da mesma forma, quando deveriam ser tratadas de maneira diferente? Dê exemplos.
5. Você percebe que Sara usa óculos. Você conhece crianças que usam óculos? Você sabe como eles se sentem sobre isso?
6. Por que você acha que Mari não pode ir à escola? Você conhece alguma criança que tem que ficar em casa? O que você pensa sobre isso?

Perguntas “Lendo nas entrelinhas”

1. Como você pode saber o que as outras pessoas estão sentindo? Por exemplo: triste, feliz, confuso ou com raiva?
2. Que palavras você poderia usar para dizer a alguém que se sente feliz, triste, confuso ou com raiva?
3. Quando é importante que as crianças contem aos adultos suas idéias ou falem sobre coisas que são importantes para elas? Na escola? Em uma família?
4. Você gostaria de uma escola sem regras? Dê suas razões.
5. Esme teve um pesadelo sobre suas preocupações. Suas preocupações eram reais? O que fez Esme se sentir melhor? Todas as preocupações são reais?
6. Você acha que crianças diferentes seriam boas em trabalhos diferentes? Esme seria uma boa jogadora de futebol? Miggy poderia ser um médico? Dê suas razões.
7. Por que é importante que as crianças aprendam sobre mensagens de saúde?
8. Por que Mari teve que ficar em casa? Por que ela estava envergonhada de falar com sua família sobre ir à escola?
9. Cultivar vegetais coloridos é algo que você poderia fazer na sua escola? Como?
10. Como a comunidade ajuda sua escola? Como sua escola ajuda a comunidade?

Perguntas 'Suponha que você fosse'

1. Suponha que você fosse Esme e visse uma criança respirando rápido demais. O que você faria?
2. Suponha que você fosse um dos quatro amigos. O que você escreveria em sua lista de coisas que queria para uma nova escola?
3. Suponha que você esteja sentado em um banco especial de escuta na escola e uma criança pequena se sente ao seu lado e pareça triste. O que você faria e diria? Um banco de escuta é uma boa ideia? Dê suas razões.
4. Suponha que você fosse Mari e quisesse ir para a escola. O que você diria para sua família?
5. Suponha que você fosse um dos quatro amigos e visse que o bebê de um vizinho estava com diarreia. O que você diria e faria?
6. Suponha que houvesse cinco amigos - incluindo você. O que você diria a eles sobre o que deseja fazer quando crescer? Quais são suas matérias favoritas na escola?
7. Suponha que você estivesse na escola de Esme. Com quem você falaria se tivesse preocupações?

Ligando a história a questões da vida real

1. Se você aprendesse mensagens de saúde na escola, descreva como você compartilharia essas mensagens com outras pessoas - quando, onde, como? Como você acha que os outros reagiriam quando você fizesse isso (amigos, filhos mais novos, membros da família, etc.)?
2. Que mensagens de saúde você já conhece e pode compartilhar com sua família?
3. Como podemos garantir que as crianças tenham alguém com quem conversar na escola quando precisarem?
4. Se alguém se sente triste, de que forma ter alguém com quem conversar pode ajudar?
5. Você acha que é importante que TODAS as crianças tenham a chance de ir à escola? Dê suas razões.

Outras atividades

Pensamento do Tapete Mágico

1. Pergunte às crianças: Se vocês pudessem entrar em um foguete ou em um tapete voador mágico e viajar para um novo planeta ou para uma nova terra onde não há escolas, que tipo de escola você abriria e por quê?
2. Faça uma lista de ideias como os quatro amigos fizeram na página 7.
3. Use algumas das ideias deles se gostar, mas acrescente mais ideias também.

Mensagens de Saúde

Tente criar mensagens de saúde vinculadas a tópicos de saúde que você considera importantes OU você pode ADOPTAR ou ADAPTAR outras mensagens de saúde que você conhecer ou descobrir. É importante que as mensagens de saúde sejam precisas, portanto, sempre peça a um profissional de saúde para verificar suas mensagens.

O Children for Health criou 100 mensagens curtas de saúde para as crianças aprenderem e compartilharem em dez tópicos que incluem Nutrição, Malária e HIV. Baixe-os em nosso website em www.childrenforhealth.org/resources

O Palito Arco-Íris

Faça um Palito Arco-Íris para ajudar a aprender, coletar e lembrar de mensagens de saúde. As crianças adoram colecionar; elas adoram aprender coisas novas e gostam de compartilhar. As crianças podem ter um Arco-Íris próprio ou podem fazer um em grupo ou em classe. Eles são simples e baratos de fazer. O Palito Arco-Íris pode inspirar e motivar cada criança a coletar o máximo de fitas que puder, para ajudar uns aos outros a aprender bem as mensagens de saúde e contar histórias sobre como compartilharam as mensagens com outras crianças e em suas famílias.

Com o apoio de suas famílias e professores, um Palito Arco-Íris permite que as crianças registrem seu progresso e tenham uma ferramenta de ensino para usar com crianças mais novas. Depois que uma criança ou um grupo de crianças aprender a compartilhar e contar a história sobre a experiência de compartilhar uma mensagem, dê a ela uma fita ou tira de tecido para simbolizar essa conquista. As cores do tecido podem ser diferentes para cada uma das mensagens ou você pode ter uma cor para cada tópico de saúde. As fitas são dadas às crianças que aprendem e compartilham uma mensagem e contam a história de como compartilharam a mensagem.



Assim como as crianças em todo o mundo aprendem suas tabuadas até que possam recitá-las, as crianças podem aprender suas "tabuadas de saúde". As crianças podem gostar de inventar outras mensagens e adicionar novos tópicos e tons de cores ao bastão. Verifique se estão corretos.

Lembre-se de que uma mensagem é como uma PORTA para a discussão e ação!

Métodos para fazer com que as crianças falem, entendam, lembrem e compartilhem

Pensar, Compartilhar e Socializar (PCS)

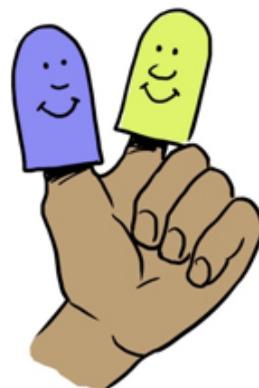
Um método de três etapas frequentemente usado no início de uma sessão.

1. **PENSAR** Peça às crianças que pensem em uma declaração ou pergunta, ou mesmo desenhem algo ou escrevam palavras-chave relacionadas a isso.
2. **SOCIALIZAR** Peça às crianças que falem sobre suas idéias com outra pessoa (ou em grupos de três com um número ímpar).
3. **COMPARTILHAR** Peça às crianças que compartilhem suas idéias em um pequeno grupo e / ou um grupo maior ou com o grupo todo.

Quando as crianças se acostumarem com este método, você pode criar um sinal de mão para dizer às crianças para usarem o método. Isso faz com que se sintam parte de uma equipe com regras próprias.

Teatro, Role Play e Diálogos

- Um **TEATRO** é quando as crianças agem como se fossem outra pessoa em uma situação imaginária.
- **ROLE PLAY** é um método para praticar uma habilidade ou situação, como fazer uma boa pergunta a um membro da família. As crianças podem agir como elas mesmas ou outras pessoas, por exemplo, um grupo de mães em uma clínica.
- **UM DIÁLOGO** é uma conversa entre duas pessoas - ou elas mesmas ou representando os outros. Os fantoches de dedo podem ser usados para desenvolver diálogos. Este método é bom para explorar temas delicados como amamentação ou falta de dinheiro para uma dieta balanceada, etc.



Faça uma Boa Pergunta

Trata-se de crianças que fazem uma boa pergunta que as ajuda a compreender os problemas práticos enfrentados por pessoas que desejam seguir uma mensagem de saúde. Por exemplo:

*Lave bem as mãos: use água, um pouco de sabão.
Esfregue por 20 segundos, enxágue e seque no ar.*

... É uma mensagem simples de aprender e compartilhar, mas pode ser difícil de fazer na vida real. Quais são os problemas práticos do dia a dia que impedem as crianças de lavar as mãos corretamente?

Uma boa pergunta que as crianças podem fazer sobre este assunto é:

Por que as famílias não usam sabão para lavar as mãos?

As crianças podem reunir idéias e opiniões e discuti-las com outras pessoas na próxima sessão. As crianças podem discutir maneiras de superar problemas práticos e, em seguida, essas idéias podem ser apresentadas em reuniões comunitárias. As crianças podem ajudar a superar problemas práticos com a ajuda de adultos. Pode haver alguns desafios com os quais as crianças não podem ajudar diretamente, mas relatá-los a um adulto pode ser muito útil.

Vote com seus Pés

- Faça uma pergunta às crianças com uma resposta SIM ou NÃO. Por exemplo:
As mães devem amamentar seus bebês por 6 meses sem lhes dar qualquer outro alimento ou bebida?
- Peça às crianças que se movam para uma das três partes da sala. Para optar por SIM, eles se movem para um lado da sala. Para optar por NÃO, eles se movem para o outro lado. Você também pode dar a opção de ir para o final da sala para mostrar que NÃO SABEM.
- Depois que as crianças se moverem, dê-lhes alguns minutos para discutir por que se moveram para aquela posição e, em seguida, pergunte a uma ou duas crianças por que escolheram aquele lado da sala.
- Peça às demais crianças que comentem a resposta.
- Quando a resposta correta for dada ou acordada (neste caso é SIM), peça às crianças que se reúnam no meio novamente e, desta vez, movam-se para o lado correto após você ter feito a pergunta. Repita e use essa atividade quantas vezes quiser.

Batendo Palmas para Aprender Mensagens de Saúde

As crianças adoram jogos de palmas e diversas canções e rimas tradicionais podem ser usadas. Esses jogos podem ser usados ao mesmo tempo em que as crianças cantam as mensagens de saúde. Portanto, quando as crianças brincam de bater palmas, elas se lembram e compartilham a mensagem!

Usando Fantoches

ZuZu e ZaZa são dois fantoches de araras vermelhas usados pelo Children for Health como um método divertido de comunicar as mensagens de saúde. Eles são fantoches com caixas de som em seus bicos, então eles gritam. ZuZu pode ser um irmão mais velho (cerca de 10-12 de idade) e ZaZa sua irmã mais nova. Os fantoches podem ser usados para contar histórias sobre o papel de cuidado das crianças nas suas famílias. Os fantoches podem assumir qualquer personalidade, conforme necessário. Outras razões pelas quais os fantoches funcionam bem incluem:



- Os fantoches fazem as pessoas sorrirem ao vê-los. Eles são um lembrete de que o trabalho que fazemos envolve sermos leves, brincalhões e nos divertirmos, embora, ao nos concentrarmos na saúde, estejamos lidando com temas sérios.
- Os papagaios são pássaros conhecidos por sua inteligência e capacidade de se relacionar com os humanos.
- Muitos tipos de papagaios, incluindo a Arara-Macau, são capazes de ouvir a voz humana e repetir o que é dito. Isso os torna bons embaixadores para atividades em que queremos ouvir e amplificar a voz das crianças.
- Os fantoches em geral podem ser usados em espetáculos de marionetes e teatros para lidar com questões que podem ser muito delicadas se tratadas de outra forma. Higiene, diarreia, doença familiar, nutrição e HIV e AIDS podem levantar questões delicadas nas famílias. As crianças podem falar "através" dos fantoches ou podem falar com os fantoches.
- Os fantoches são atraentes e memoráveis.
- Brincar com fantoches pode desenvolver a criatividade e a imaginação em crianças e adultos que trabalham com eles.

Cantando Histórias de Mudança

Quando as crianças ajudam seus amigos, irmãos e irmãs, muitas vezes há histórias comoventes sobre como isso aconteceu. Algumas escolas usam a narrativa para descobrir "o que mudou" desde o início do programa. Uma boa maneira de fazer isso é criar um círculo de canto onde o grupo forma um círculo e canta ou cantarola levemente uma melodia enquanto o contador de histórias vai até o meio do círculo e conta sua história de mudança. Quando as crianças começarem a contar essas histórias, escreva-as e / ou peça a grupos de crianças que as transformem em uma encenação ou uma história encenada para que outros as ouçam e apreciem.



